

## **MEDMAMA: DIA DE PROMOVER O CONHECIMENTO E O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA**

BOAS, Beatriz Zambon Villas (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

LACALLE, Almir Alamino (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MATARUCCO, Cristina Rocha (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

O câncer de mama é um tumor maligno que acontece quase que exclusivamente em mulheres, somente 1% é em homens. É o segundo mais comum entre elas no mundo, e é a neoplasia que mais mata no nosso país, onde a prevalência atinge 28,1%. A alta mortalidade é muito atribuída ao elevado número de diagnósticos em estadiamentos avançados. Conhecer os sinais e sintomas da patologia e realizar o autoexame das mamas mensalmente promovem o diagnóstico precoce, a instituição de um tratamento menos agressivo e maior chance de cura. A mulher deve estar atenta a alterações físicas que podem sugerir malignidade como dor ou inversão mamilar, vermelhidão ou descamação do mamilo ou pele, aparecimento de nódulos no seio ou em axila, presença de secreção mamilar, inchaço, irritação ou vermelhidão na pele, aparecimento de rugosidade e até ulceração com odor desagradável. Por isso, em 1990, surgiu o movimento chamado de outubro rosa que é uma campanha de conscientização que acontece na mesma data em vários lugares do mundo. Ele alerta as mulheres sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce, também promove a participação da população no rastreio dessa patologia. Assim, dia 21 outubro de 2017, a liga acadêmica de ginecologia e obstetrícia da faculdade de medicina de Votuporanga (LAGOV), realizou o MEDMAMA. Ensinar a técnica correta do auto exame das mamas, promover o conhecimento sobre o próprio corpo e fazer com que elas se atentem a alterações patológicas. Trata-se de um estudo Descritivo, com Relato de experiência, que ocorreu no centro da cidade de votuporanga. Mulheres eram abordadas e convidadas a conhecer e tocar nos modelos anatômicos de mamas da faculdade, que simulam uma normal e uma patológica. Ao mesmo tempo, os alunos as ensinavam como realizar o próprio exame físico e a que deveriam se atentar. Depois, um folheto com as informações principais que ali foram discutidas era entregue para que elas pudessem ler e absorver o máximo de conhecimento possível. A população em geral mostrou um interesse muito grande e dessa forma, a campanha nos permitiu transmitir conhecimento e alertar muitas pessoas, possivelmente promovendo de forma indireta o diagnóstico precoce e promoção da saúde. Já que o câncer de mama não pode ser prevenido, mas sendo diagnosticado o mais cedo

possível permite a melhor possibilidade de tratamento e cura. Além disso, para nós os estudantes, o evento proporcionou uma experiência de estreitamento na relação com a população e aumentou nosso conhecimento sobre o assunto.

Palavras-chave: Câncer. Mama. Medicina.

### **REFERÊNCIAS:**

BARROS, Ângela. Atraso no diagnóstico e tratamento do câncer de mama e estratégias para a sua redução. Revista Feminina. 40. ed. n-1 (31-36). Brasília: FEBRASGO, 2012 BRASIL, Ministério da Saúde. Diretrizes para a Detecção Precoce do Câncer de Mama no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. Câncer de mama: É preciso falar disso. Rio de Janeiro: INCA, 2015 SILVA, Pamella Araújo da. Câncer de mama: fatores de risco e detecção precoce. Revista Brasileira de Enfermagem. 64. ed. n-6 (1016-21). Brasília: REBEn, 2012.